

Cassados vão devolver os vencimentos

Além de terem perdido seus mandatos por excesso de faltas ao plenário da Câmara, os ex-deputados Mário Bouchardet (PMDB/MG) e Felipe Cheidde (PMDB/SP) serão obrigados a devolver todos os vencimentos recebidos desde 15 de fevereiro último. Por terem faltado às 65 sessões deste ano, Bouchardet terá que desembolsar mais de NCz\$ 16.800, enquanto Cheidde, mais assíduo, terá que devolver aos cofres públicos, cerca de NCz\$ 12.300. Esta é uma das decisões que a Mesa da Câmara irá tomar hoje, pela manhã, durante reunião na casa do deputado Paes de Andrade. Na pauta ainda a questão dos apartamentos funcionais, e, provavelmente — dependendo da entrega do relatório — do episódio Gustavo de Faria, sobre irregularidade no IPC.

A Mesa da Câmara, segundo um dos seus integrantes, não "está brincando, não está tomando decisões só para inglês ver". Segundo o mesmo parlamentar, está um curso um campanha de valorização do Poder Legislativo, de recuperação da credibilidade da instituição perante a opinião pública. "É um absurdo vincular esta campanha a qualquer candidatura à Presidência", acrescentou. E aproveitou para enumerar algumas das medidas já tomadas pela Mesa: obrigatoriedade do ponto dos servidores (para evitar os funcionários fantasmas); restrições à requisição de servidores (desobriga a Câmara do ônus com o servidor); painel eletrônico para controle de presença dos parlamentares; corte de um dia de vencimento de cada congressista que se ausentar, sem justificativa, a uma sessão de votação; cassação do mandato de dois deputados-gazeteiros que faltaram a mais de um terço das sessões em uma mesma legislatura.